



Geometria Analítica Olímpica

Há mais de 2000 anos se estuda lugares geométricos por meio de relações entre as coordenadas de seus pontos. Entre 1600 e 1630, M. Ghetaldi, P. Fermat e R. Descartes muito aumentaram o poder desse método introduzindo a ideia de usar equações como tais relações. Isso, e o desenvolvimento da álgebra moderna, permitiu que (entre 1750 e 1800, com os livros de du Gua Malves, Cramer e principalmente G. Monge) a Geometria Analítica fosse sistematizada até a forma hoje ensinada na Escola Básica.

Noções essenciais da Geometria Analítica Plana

Definição

Por *lugar geométrico* do plano euclidiano entende-se o conjunto de todos os pontos desse plano que satisfazem uma propriedade em comum. Exemplo: o conjunto dos pontos equidistantes de um ponto dado.

Teorema Fundamental da Geometria Analítica

Existe uma correspondência biunívoca entre os pontos do plano euclidiano e o conjunto \mathbb{R}^2 dos pares ordenados de números reais.

A maneira mais comum usada pela GA para estabelecer essa correspondência é por meio de um *sistema cartesiano de eixos* (= dois eixos ortogonais, de mesma origem e com mesma unidade de medida), o que dá: pontos \longleftrightarrow pares de coordenadas, e então: lugar geométrico \longleftrightarrow uma ou mais equações, ou inequações.

Note que esses pares são ordenados, ou seja: (2, 5) e (5, 2) são pares distintos, logo correspondem a pontos diferentes. A primeira coordenada é a *abscissa* e a segunda é a *ordenada* do ponto.

O método da Geometria Analítica

consiste em usar álgebra para representar (equacionar), simplificar e resolver problemas geométricos.

Problemas básicos da Geometria Analítica

Problema do equacionamento: usando coordenadas, “traduzir” algebricamente as propriedades que definem o lugar geométrico em estudo. O resultado será uma ou mais equações, ou inequações, representando o lugar.

A análise algébrica do lugar geométrico: trabalhando com as equações ou inequações representando o lugar, descobrir propriedades geométricas matematicamente interessantes dele e sintetizá-las por meio de um gráfico (desenho).

Exercícios preliminares

Exercício (equacionamento)

Obter equação ou inequação do lugar geométrico que consiste

- dos pontos (0, 1) e (1, 2);
- das bissetrizes dos quatro quadrantes do sistema de eixos;
- dos pontos cuja abscissa é menor do que sua ordenada;
- dos pontos exteriores ao círculo unitário centrado no ponto (2, 1).

Exercício (gráfico/síntese)

Desenhar o gráfico cartesiano do lugar geométrico definido por cada equação ou inequação a seguir:

- $y = x + \frac{x}{|x|}$
- $y = x + |x|$
- $|y| = 1 - |x|$
- $x^2 + y^2 = 2|y|$
- $(x^2 + y^2)^2 = 4x^2$
- $y \leq 1 + x$.

Exercício (discussão)

À medida que o parâmetro λ variar entre os números reais positivos, discutir o que ocorre com o gráfico do lugar geométrico definido por $(x^2 + y^2 - \lambda)(|x| + |y| - 1) = 0$,

Problemas olímpicos

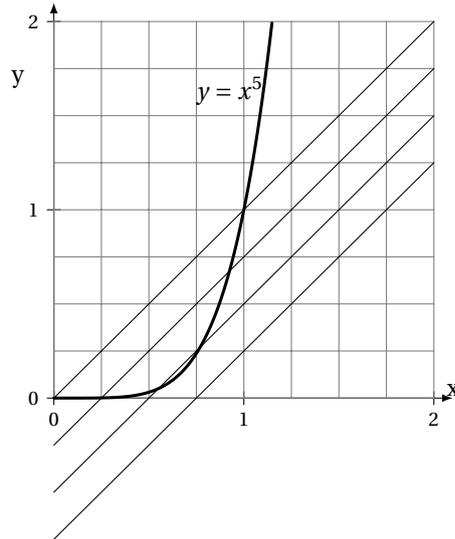
Problema 1

A partir de qualquer par de retas paralelas do plano, ache outras duas retas tais que as intersecções das quatro determinem um quadrado.

Sugestão: inicie estudando casos simples de pares, tais como $x = 1$ e $x = 2$, ou $y = 1$ e $y = 2$, ou $y = x$ e $y = x + 1$.

Problema 2

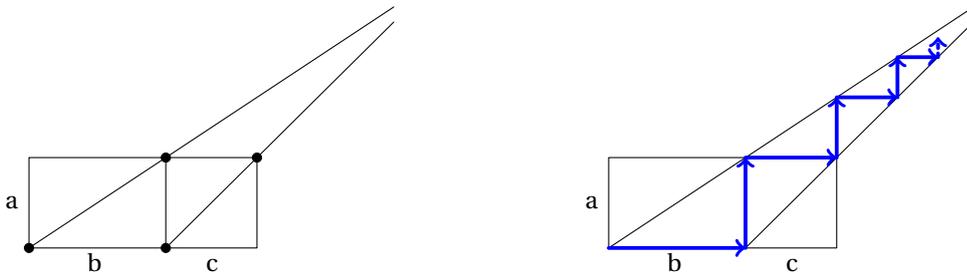
Considere a equação quântica (ou seja, do quinto grau): $x^5 - x + \lambda = 0$, onde λ é um parâmetro real cujo domínio é o intervalo $0 \leq \lambda \leq 2$. Pede-se discutir o que ocorre com a quantidade de raízes *reais* (negativas, nulas ou positivas) dessa equação ao λ variar. Para tal, usar os gráficos cartesianos abaixo e o que pode-se deduzir deles por simetria em relação aos eixos coordenados, ou por prolongamento.



Problema 3

Na primeira figura abaixo, a partir do retângulo de lados a por $b + c$, construímos as duas retas desenhadas. A partir delas, construímos a escada com um número infinito de degraus de alturas h_1, h_2, h_3 , etc., esquematizada na segunda figura.

- 1). Caracterizar, em termos dos possíveis valores positivos de a, b, c , os casos em que a escada tem altura total finita ou infinita. Em cada desses casos, o que ocorre com o tamanho dos sucessivos degraus?
- 2). Quando a escada tiver altura total finita, expresse esta altura em termos de a, b, c .



Problema 4

Fixemos dois pontos, A e B , do plano euclidiano. Ao lado, o gráfico em linha cheia registra como variou a distância até o ponto A de uma formiga que estava passeando no plano entre os instantes $t = 0$ e $t = 9$; enquanto que o gráfico em linha tracejada registra a distância dela até o ponto B .

- a). Qual a distância entre os dois pontos fixos?
- b). Em que instantes a formiga estava à mesma distância de A e B ?
- c). Em certo período de tempo, a formiga ficou andando sobre a reta entre A e B . Quando foi isso?
- d). Desenhe o trajeto da formiga e calcule seu comprimento.
- e). Se a formiga continuar caminhando até $t = 12$, poderia seu passeio ser representado simplesmente prolongando os dois gráficos originais? Explique-se.
- f). Calcule o comprimento do trajeto da formiga entre $t = 0$ e $t = T$, quando $4 < T < 9$.

